

JORNAL: Diário Carioca LOCAL: Rio de Janeiro - GB

DATA: 10 / 06 / 1962 AUTOR: Antônio Bento

TÍTULO: Os premiados do Salão Moderno.

ASSUNTO: Ivan e o Prêmio de Viagem ao Brasil

DC. 10-6-62

142

Artes

ANTÔNIO BENTO

Os premiados do Salão Moderno

CREIO que foram bem recebidos, nos meios artísticos, os prêmios de viagem ao estrangeiro e ao país, dados no Salão Nacional de Arte Moderna, respectivamente, aos pintores Rubens Valentim e Ivan Serpa.

O primeiro desses artistas marcha por um caminho solitário, dentro da corrente geométrica da abstração brasileira. Faz uma espécie de arte primitiva, se assim se pode dizer, desligando-se da tendência intelectualista formada pelos concretos. Incorpora às suas pesquisas elementos colhidos no folclore e nos signos tradicionais, fugindo aos problemas comuns aos artistas daquele grupo. Por esse motivo, a sua pintura não se academizou, ao contrário do que aconteceu com a imensa maioria dos concretos, não somente no Brasil como em todos os países. É isso o que se pode verificar de seus três quadros constantes do Salão.

Como filho da Bahia, Rubens Valentim interessa-se muito pela arte africana. Tanto que projeta fazer uma excursão através da África, onde naturalmente estudará a contribuição de alguns dos novos países desse continente à arte dos nossos dias.

É uma boa idéia, que poderá dar frutos. Estou certo de que o pintor aproveitará muito bem o seu prêmio de viagem ao exterior.

Os trabalhos de Ivan Serpa são incontestavelmente uma das novidades do Salão Moderno deste ano. Inclui porque o pintor voltou à figuração. Embora estivesse numa fase informal, não hesitou em colocar, em duas de suas composições, silhuetas de bichos, numa sugestão da pintura rupestre de Altamira.

É um ato corajoso, que mostra a honestidade, e principalmente a independência do artista. Das isenções de júri, deve-se pôr em relevo a contribuição de Arcangelo Ianelli, que está representado por três quadros de boa qualidade. Se bem que de tonalidades semelhantes, no colorido, mostram a sensibilidade do artista e documentam a fase feliz que ele atravessa.

Ivan Freitas é outro pintor que se vai impondo com segurança. Está representado por três quadros, um da fase dos "Enigmas", (que tanto sucesso fizeram em sua exposição recente de Trieste) e dois pintados recentemente, menos construídos e mais orientados no sentido da abstração lírica.

Ricardo Costa é outra das afirmações jovens igualmente vitoriosas no Salão Moderno. Faz um expressionismo abstrato vigoroso, que muito promete e contrasta com a debilidade de tantos dos expoentes, que quase nada têm a dizer na linguagem da abstração.

Maria Helena, finalmente, fez-se notar pela sua sensibilidade, mostrando-se um dos pintores mais refinados deste Salão.

Noticiário

FORAM, ontem, concedidos em São Paulo, os Prêmios Veirner de 1961.

Na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578) deverá inaugurar-se no próximo dia 19, às 21.30 horas, a exposição de Gertrudis Chale.

OS cursos do Museu de Arte Mo-

derna do Rio de Janeiro obtiveram no corrente ano frequência, até agora não igualado, de 342 alunos. Em pleno funcionamento encontram-se os ministrados por Fayga Ostrower, Ivan Serpa, Domenico Lazzarini, Ione Saldanha, Edite Behring, Ana Leticia, Aloísio Magalhães, Alexandre Wolner, e Max Bense. O curso de Max Bense, sobre "Estética e teoria da comunicação" prosseguirá até o dia 17 do corrente mês.

HAVERÁ, no Museu Nacional de Belas Artes, nos próximos dias, as seguintes atividades culturais: quarta-feira, 13 do corrente, às 17.30 horas, palestra do prof. Luís Carlos Balsemão sobre "As origens das coleções do M.N.B.A.;"

Quinta-feira, 14 do corrente, às 18 horas, projeção de filmes cedidos pela Embaixada do Japão;

Quarta-feira, 20 do corrente, às 17.30 horas, palestra da professora Marcella Louise Proux sobre "Tannay e sua projeção";

Quinta-feira, 21 do corrente, às 18 horas, filmes da Embaixada da França;

Quinta-feira, 28 do corrente, às 17.30 horas, palestra do professor Donato Melo Júnior, sobre "Os panoramas de Vítor Meireles".

NO Teatro Municipal, a Quarta Récita de assinatura da série "Conjuntos e Solistas de Renome Mundial" terá prosseguimento dia 16, sábado, às 21 horas, com a famosa Orquestra de Cordas "Società Corelli".

No programa: Concertos de Corelli, Vivaldi, Boccherini, Bach Suite de Holst.

ALDEMIR Martins deu duas de suas novas litografias ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

HOJE, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o "Festival Mozart", pela OSB.

No programa, a Primeira Sinfonia em si-bemol-maior; Concerto em sol-maior para violino e orquestra (K. 216); Concerto em lá-maior para clarineta e orquestra (K. 622) e Concerto em dó-maior para piano e orquestra (K. 467).

Atuarão como solistas a violinista Vera Lúcia Bonfim (São Paulo); o clarinetista Wilfried Karl Berk (Niterói) e a pianista Clotilde Mafalda Pereira Carneiro (São Paulo).